

Comando Nacional entrega minuta de reivindicações à Fenaban

O Comando Nacional dos Bancários entregou no dia 13, a minuta de reivindicações da Campanha Nacional 2008 aos banqueiros, na sede da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Na ocasião, também foram entregues as pautas de reivindicações específicas do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

“Estamos iniciando mais uma Campanha Nacional e esperamos que os bancos, que passam por um momento excepcional, como refletem seus balanços, atendam as expectativas dos bancários, que é o principal ativo que o sistema financeiro possui”, disse Vagner Freitas, presidente da Contraf/CUT, ao entregar a pauta de reivindicações ao presidente da Fenaban, Fábio Barbosa.

Na ocasião, o dirigente sindical reafirmou o compromisso assumido pelo Comando Nacional de garantir a representatividade e unidade da categoria, bem como a importância de se manter uma negociação direta.



Representantes dos bancários sentam para negociar com banqueiros na Fenaban

Principais reivindicações da Campanha Nacional 2008

- Índice – reajuste salarial de 13,23% (reposição da inflação de 7,87%, mais 5% aumento real)
- Cesta Alimentação – R\$ 415 (mesmo valor do salário mínimo)
- Vale-Refeição – R\$ 17,50 (R\$ 385,00 por mês)
- Auxílio-Creche – R\$ 415 (mesmo valor do salário-mínimo) com ampliação da idade para 8 anos e 11 meses e comprovação anual dos gastos.
- Participação nos Lucros e Resultados (PLR) – três salários, mais R\$ 3.500 de parcela adicional para todos, sem limitador, sem teto e sem compensação dos programas próprios.
- Valorização do piso
- Plano de Cargos e Salários (PCS) para todos
- Fim das Metas Abusivas
- Contratação da Remuneração Total – distribuição de 5% da receita de prestação de serviços de forma igualitária entre todos os bancários, com pagamento após a publicação do balanço trimestral e 10% de toda a produção da agência deve ser distribuída entre os trabalhadores da unidade.
- Novas Conquistas – auxílio-educação, criação de um plano de previdência complementar fechado, com gestão compartilhada
- Valorização do pisoDefesa do Emprego
- Valorização do pisoIgualdade de Oportunidades – cumprimento da lei de cotas para trabalhadores com deficiência, com condições adequadas para desenvolver o trabalho; promoção de igualdade de oportunidades para todos e todas; isonomia de direitos para homoafetivos, com extensão dos direitos e benefícios; e ampliação das licenças maternidade e paternidade para 180 dias.
- Valorização do pisoSegurança – instalação de portas de segurança em todas as agências já no auto-atendimento; pagamento de adicional de risco de morte de 40% do salário para funcionários de agências e PABs.

Bancários discutem empregos e concurso

Representantes do Comando Nacional dos Empregados da Nossa Caixa estiveram reunidos com a responsável pela Diretoria de Gestão de Pessoas do Banco, Marly Martins Juskevicius, no dia 08 de agosto. A reunião teve como objetivo tratar da defesa dos empregos, devido o boato que andou percorrendo os locais de trabalho quanto a previsão de 1.500 demissões. Outro assunto foi o concurso externo anunciado pela diretoria do banco.

Diante da preocupação apresentada pelos

para questionar a criação de um concurso nas vésperas do Banco do Brasil anunciar o seu preço pelo banco paulista. “Queríamos saber qual é a intenção do governador, do presidente do banco e de sua diretoria, que não satisfeitos com o número de demissões ainda colocam em risco o emprego de outros funcionários. Mas sobre isso eles estão irredutíveis”, disse Adriana Pizarro Carnelós Vicente, diretora da FETEC/CUT-SP que participou da reunião.

Sobre isso, a dirigente sindical ainda acrescenta: “o Comando Nacional tem se posicionado contra a realização de um concurso exatamente no período de precificação e possível incorporação do banco estatal. Mas, a diretoria afirma que precisa continuar gerindo o banco com toda a responsabilidade que lhes cabe”. O edital de seleção deverá ser divulgado nos próximos dias.

MOBILIZAÇÃO

Diante desses fatos e da velocidade que vem ocorrendo as tratativas entre o BB e a Nossa Caixa faz-se ainda mais necessário o comprometimento dos sindicatos e dos bancários na coleta de assinaturas



Bancários de Jundiaí participaram do Encontro Nacional da Nossa Caixa

representantes dos trabalhadores, a responsável pelo RH afirmou que o número de 1.500 demissões refere-se ao período de 1º janeiro a 29 de agosto deste ano. Segundo Marly Martins, a maioria das demissões abrange os aposentados, aproximadamente 350 foram pedidos de demissões por parte dos funcionários, algumas foram por justa causa e as demais ocorreram por questões administrativas. Em contrapartida, o banco contratou 870 novos funcionários.

Os bancários aproveitaram o momento

em defesa dos empregos e direitos e na manutenção e ampliação da rede de agências. O abaixo-assinado será entregue à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) no 28 de agosto, data em que se comemora o Dia do Bancário.

As Câmaras Municipais e os candidatos a Prefeito também começam a receber a Moção de Apoio quanto a manutenção do caráter público do banco no estado e da defesa de empregos e direitos dos empregados da Nossa Caixa.

Sindicato

Conselho Sindical de Jundiaí elege representantes



Paulo S. Mendonça

Gerson C. Pereira

Representantes dos Sindicatos e Centrais Sindicais estiveram reunidos com o Gerente Regional do Trabalho, Carlos Alberto de Oliveira, no último dia 30 de julho, no auditório da Gerência Regional do Trabalho e Emprego, em Jundiaí.

Na ocasião, foi eleito o coordenador da CUT, Gerson Carlos Pereira, como membro titular do Conselho Sindical de Jundiaí. Já Marcelo Marques de Souza, foi indicado como suplente e representará a CUT no grupo de trabalho.

Dentre os representantes do Sindicato dos Bancários de Jundiaí e Região, foram indicados o presidente Paulo Santos Mendonça (titular) e o diretor Antonio Cortezani (suplente).

Campanha Financeiros 2008

As financeiras deverão adotar mecanismos e estimular a criação de programas para incentivar a diversidade e combater o assédio moral nos locais de trabalho. O compromisso foi assumido pela Federação Nacional das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi), durante a segunda rodada de negociação da Campanha Nacional dos Financeiros 2008, ocorrida no dia 31 de julho, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Na ocasião, foi sugerida a aplicação de um questionário para a elaboração de um mapa para traçar o perfil dos financeiros, a exemplo dos bancários que já conquistaram o mapa da diversidade e aguardam os resultados.

Depois de muito debates também ficou estabelecido, entre as partes, que haverá um levantamento nas financeiras em relação aos problemas relacionados à saúde, condições e acidentes de trabalho. Isso representa um avanço, porém pequeno. Lamentavelmente, os patrões se negam a aceitar uma série de questões previstas na minuta que visam proteger os trabalhadores do ritmo estressante e das metas desumanas que hoje são impostas pelas empresas.

Expediente

JORNAL DOS Bancários
Construindo o ramo financeiro

Informativo do Sindicato dos Bancários de Jundiaí e região - Filiado à Fetec/Contraf/CUT
Fone: (11) 4521.9711 | Fax: (11) 4521.9423
Rua Prudente de Moraes, 843 - Centro

Presidente: Paulo Santos Mendonça
Diretor Responsável: Antonio Cortezani
Jornalista Responsável: Michele Amorim (MTB 1644/PB)
Produção Gráfica: Naliart Comunicação e Design
Tiragem: 2.000 | Impressão: Meta Graf

Homepage: www.bancariosjundiai.com.br

Trabalhadores exigem negociação

O movimento sindical bancário tem insistido junto ao presidente do Real e do Santander, Fábio Barbosa, pela abertura imediata de negociações para discutir a situação dos funcionários dos dois bancos durante o processo de incorporação das empresas.

Conforme informações que chegaram a dirigentes sindicais, os bancos têm a intenção de abrir cerca de 600 novas agências nos próximos três anos. “Essa é mais uma prova de que não há qualquer motivo para que haja demissões nas empresas. Muito menos de se utilizar da chamada ‘rotatividade’ para diminuir gastos e postos de trabalho. Pelo contrário, é o momento de valorizar todos os funcionários para que essa transição seja benéfica para empresa e os trabalhadores”, enfatiza Antonio Cortezani, diretor do Sindicato e funcionário do Santander.

Segundo ele, é imprescindível que os bancos iniciem o quanto

antes o diálogo com os trabalhadores. Na semana passada foi enviado um pedido formal a Fábio Barbosa. “As entidades representativas dos trabalhadores são os interlocutores da categoria, por isso têm de participar de todas as decisões que tratem da vida dos bancários”, destaca Cortezani, afirmando que o banco espanhol tem de respeitar as diretrizes de garantia de emprego estabelecidas pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). “Esse é o momento de as direções do Real e do Santander superarem divergências e passarem a negociar seriamente com os empregados.”

Seminário Nacional – O movimento sindical bancário está organizando um seminário nacional, na segunda quinzena de agosto, com os dirigentes sindicais dos dois bancos para aprofundar os debates e intensificar as mobilizações entre os trabalhadores.

BRASESCO

Banco lucra R\$ 4,105 bi

O primeiro semestre de 2008 encerrou. Bancos começam a divulgar seus balanços e, como nos anos anteriores, mostram que têm plenas condições de viabilizar as reivindicações dos trabalhadores do ramo financeiro. Exemplo disso é o Bradesco, maior banco privado do país, que fechou o primeiro semestre com um lucro líquido de 4,105 bilhões de reais, um aumento de 2,4% em relação ao valor registrado no mesmo período do ano passado.

“Os números divulgados pelo Bradesco, assim como os demais bancos que atuam no Brasil, confirmam um quadro de ganho contínuo, já relatado pelo movimento sindical bancário. Em qualquer situação, independente da conjuntura político-financeira, os bancos sempre lucram”, destaca Gerson Carlos Pereira, diretor do Sindicato.

Para o dirigente sindical, este é um bom momento para os trabalhadores. “Estamos iniciando a nossa campanha nacional com um quadro favorável aos bancos, então, não há justificativas para que os banqueiros não queiram acordar reivindicações importantes aos trabalhadores, que garantam mais dinheiro, mais empregos e mais qualidade de vida”, acrescenta.

HSBC (1)

Luta contra demissões

Devido ao fechamento de diversos Centros de Serviço do HSBC, vários funcionários foram transferidos para a agência centro de Jundiá. Estes funcionários foram absorvidos pela agência e trabalharam em turnos diferentes. Porém, com a resolu-

ção do banco de não mais praticar o horário de atendimento estendido (das 9h às 17h), os funcionários estão apreensivos, pois já estão ocorrendo demissões em nossa região. O sindicato está realizando reuniões nas agências para organizar a luta contra demissões.

HSBC (2)

Lucro 83% maior que 2007

O HSBC no Brasil divulgou nos primeiros dias de agosto um lucro bruto de US\$ 660 milhões referente ao primeiro semestre de 2008. Com essa cifra, o banco mostra um resultado 83% maior que no mesmo período do ano passado.

Reivindicações de melhor Participação de Lucros e Resultados (PLR), um melhor programa de remunera-

ção variável e garantia de emprego, mostram-se viáveis com os bons resultados da instituição financeira.

“Com esse crescimento, o que se espera na véspera da campanha nacional dos bancários, é que o trabalho de quem faz o banco crescer seja devidamente reconhecido, que essa renda seja distribuída”, diz Adelmo Luis Sampaio, diretor do sindicato.

ITAÚ (1)

Quadro enxuto X excesso de serviço

Com a reestruturação promovida pelo banco, o cargo de Coneg está em extinção. Mas, infelizmente, não é só esta função que está desaparecendo no banco. Será coincidência?

Tão logo chegou o novo Superintendente Operacional Regional e já estamos vendo agências atendendo com um único caixa, outras sem gerente operacional e sem chefe de serviço. “Ora, o Itaú está abrindo agências, mas o que precisa mesmo é

contratar, pois o quadro está muito enxuto para tanto serviço. Tem gerente operacional abrindo caixa, processando envelopes do auto-atendimento, e executando outras tarefas” critica Elvis Bartholomeu, diretor do Sindicato e funcionário do Itaú.

O Sindicato reivindica que o novo superintendente regional tome as devidas providências, pois corre-se o risco do banco inaugurar a próxima agência na região só com caixas eletrônicos.

ITAÚ (2)

Justiça X Itaú: quem paga o pato?

O Itaú parece não ter aprendido a lição! No mês de março passado, sua agência Centro foi fechada pela Justiça durante todo o dia em que recebeu a intimação, seus funcionários constrangidos e seus gerentes levados para a Delegacia de Polícia, e tratados como bandidos porque o banco não cumpriu uma or-

dem judicial.

Passados quatro meses mais uma vez o Itaú não cumpre suas obrigações com a Justiça, e quem passou por constrangimentos foram os funcionários da mesma agência. Desta vez, faltou pouco para os gerentes não fazerem nova visita à delegacia. *Até quando, caro sr. Roberto Setúbal?*

Fique atento

Jurídico do Sindicato ganha processo trabalhista de R\$ 290 mil

Um ex-bancário do banco Nacional, demitido em 1995, entrou com ação trabalhista através do Departamento Jurídico do Sindicato e após sucessivos recursos interpostos pelo banco, finalmente vai receber a merecida indenização trabalhista no valor de R\$ 290.000,32

Bancário, você tem problemas de horas-extras, assédio moral ou demais reclamações trabalhistas? Entre em contato com o Departamento Jurídico do Sindicato pelo telefone 4521-9711.



SINDICALIZE-SE

Proteja-se contra pressões, medidas arbitrárias, perseguições e tantos outros artifícios utilizados pelos bancos. Ao sindicalizar-se você estará se unido a milhares de bancários, dispostos a ampliar as conquistas da categoria e a lutar por seus direitos! Sindicalize-se, você só tem a ganhar!

Curso de Formação Profissional no Sindicato

Inscrições e maiores informações no sindicato, pelo telefone 4521-9711, falar com Mônica Medina, ou acesse o site www.bancariosjundiai.com.br

COMO FALAR EM PÚBLICO E TÉCNICAS DE MARKETING E VENDAS APLICADO AO SISTEMA BANCÁRIO

Prof. Lourenço Soraggi

Setembro: sábados 06, 13, 20 e 27 – das 08h30 às 13h30

Convênios

UNINOVE

ATENÇÃO BANCÁRIOS que estudam da UNINOVE, favor encaminhar dados para o cadastramento, até 25 DE AGOSTO, contendo: Nome, RA, Curso, Semestre ou Ano, Banco, Agência, Telefone.

Passar para Gisele, através de e-mail: gisele@bancariosjundiai.com.br

CURSO CASIO

Oferece aos bancários associados desconto de 10% nos serviços prestados:

- AULAS: TECLADO, CANTO, CAVAQUINHO, VIOLÃO, VIOLA E PIANO.
- ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO:
CONJUNTOS, ORQUESTRAS, CORAIS, CANTORES, ENSAIO.
- ARRANJOS MUSICAIS PARA GRAVAÇÕES
- CONJUNTOS MUSICAIS
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA (MÃO DE OBRA)

Rua Leonardo Cavalcanti, 276 – Centro – Jundiaí – SP. Fone: 4521-2345

Festa dos Bancários 2008 Dia 30 de agosto

Das 9 horas às 17 horas

Reservas e convites até dia 31 de julho ou no Sindicato (4521-9711) através dos diretores.

Não perca essa deliciosa festa!

Serviço completo com: Café da manhã, churrasco e mesa de salada e sobremesa.

Monitores para crianças.

Sorteio de Brindes



Local: Chácara dos Sonhos
Rua Simplicio Moura Filho, 500
Medeiros - Jundiaí - SP
(Entrada pela Av. Reynaldo Porcari)

* Obrigatório apresentação de documento com foto

Sócio do Sindicato e dependentes diretos (cônjuge e filhos) **R\$ 15,00**

Terceirizados e vigilantes **R\$ 30,00**
Não Sócios **R\$ 47,00**